



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Sou Agro

Data: 02/12/2013

Link: <http://souagro.com.br/>

Assunto: ESALQ/USP apresenta novo grupo de inseticidas que podem ajudar no combate à dengue

Esalq/USP apresenta novo grupo de inseticidas que podem ajudar no combate à dengue



Na mesma semana em que um estudo publicado por Simon Hay, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Oxford, na Inglaterra, na revista *Nature*, recomendou que o governo brasileiro tomasse medidas capazes de neutralizar o risco de dengue durante a Copa do Mundo de 2014, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) apresentou pesquisas que mostram que um grupo de inseticidas utilizados no controle de pragas agrícolas pode também ajudar no combate ao pernilongo transmissor da dengue (*Aedes aegypti*).

Trata-se de uma piridina, cujo nome químico é a pimetozina, que age sobre o aparelho bucal de insetos sugadores como os pulgões, cigarrinhas e tripés. Segundo Octávio Nakano, professor sênior do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), coordenador dos estudos, o produto possui atividade sistêmica de longo prazo, atuando por mais de dez dias em circulação na seiva das plantas.

Além do efeito por ingestão, Nakano destaca que o inseticida possui efeito de contato e aumenta a sua capacidade tóxica para os insetos quando na forma de fumigação, se formulado de forma a oferecer essa propriedade. Ainda de acordo com o pesquisador, o produto é recomendado até agora apenas para insetos que sugam vegetais. “Seu mecanismo de ação é sobre o sistema nervoso, basicamente sobre os nervos da musculatura que atuam no mecanismo da salivação”.

Os estudos mostraram também que o produto atua também sobre larvas de mosquitos que vivem na água. “Essa pesquisa pode abrir novos caminhos não somente contribuindo com a eliminação da dengue, como também outras moléstias transmitidas por insetos, inclusive a nível global”, diz Nakano.

**Com informações da Esalq/USP*

Fonte: Redação